

Observatório de taxas e contribuições

●●● O Observatório de Taxas e Contribuições fundado em Coimbra pretende ser um fórum de análise crítica de legislação em matéria de taxas e contribuições, prevendo a realização de um “censos” de tributos por setor. A estrutura, criada a partir do Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (Cedipre) da Universidade de Coimbra, pretende “congregar e tratar informação”, num trabalho em conjunto com diversas instituições parceiras, sem querer ser “um ‘opinion maker’ num primeiro momento” de vida do observatório, explanou a coordenadora da iniciativa, Suzana Tavares da Silva.

O observatório, que conta com o ex-secretário de Estado dos Assuntos Fiscais Paulo Nuncio na Comissão Executiva, prevê “acompanhar a instituição de taxas e contribuições”, elaborar reflexão crítica do desenvolvimento dos tributos, fazer comparações internacionais e estudar boas práticas “para que todos os operadores tenham uma outra visão deste mundo”, referiu.

Um dos objetivos a médio prazo do Observatório será sistematizar e divulgar informação, numa espécie de “censos de taxas e contribuições” em cada um dos setores da economia, avançou Suzana Tavares da Silva.

Nesse sentido, serão elencados os tributos, dúvidas e a jurisprudência presente, em relatórios que terão não só um interesse académico, “mas também nacional”, sempre em estreita colaboração com parceiros, onde figuram várias entidades reguladoras.

Segundo a coordenadora, a estrutura é também uma resposta à mudança de paradigma “económico” e à intervenção do Estado na economia como regulador, que levam a questões “bastante complexas” e a dificuldades na liquidação “de tributos” e na forma de atuar. Na comissão executiva, estão a vice-presidente do Supremo Tribunal Administrativo, Dulce Neto, o diretor de Finanças de Coimbra, Jaime Devesa, e o docente da FEUC, António Martins.